AMANDA BERNARDES
ADVOCACIA ESPECIALIZADA

Belo Horizonte/ MG, 27 de novembro de 2026.

NOTA DE ESCLARECIMENTO E REPÚDIO

A/C: AOS PROPRIETÁRIOS DAS PÁGINAS NO FACEBOOK "OBemdito", com telefone (44) 99745-1771**, "REDEMAIS UMUARAMA", com telefone (**44) 9181-6085 **e À PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADINA/PR,** com e-mail saudeadministrativo@douradina.pr.gov.br.

O escritório **Amanda Bernardes Advogados Associados**, na qualidade de representantes de um dos profissionais envolvidos no episódio recentemente divulgado pela imprensa, vem a público apresentar esclarecimentos acerca da fotografia que passou a circular nas redes sociais e em veículos de comunicação, **bem como manifestar seu repúdio à forma como o registro vem sendo divulgado e interpretado.**

Pois bem, no dia 24 de novembro de 2026, passaram a circular, nas redes sociais e em páginas de notícias, reportagens, vídeos e publicações envolvendo uma fotografia registrada durante a assistência prestada a um paciente no dia **20 de novembro de 2026**, em unidade hospitalar do Município de Douradina/PR.

Ocorre que as referidas publicações passaram a apresentar o registro de maneira descontextualizada, associando a imagem a interpretações e insinuações acerca da conduta dos profissionais envolvidos, como se a fotografia tivesse sido produzida ou divulgada com o propósito de expor, ridicularizar ou desrespeitar o paciente em razão de seu estado de saúde.

Diante da repercussão das publicações e, sobretudo, **da interpretação equivocada que vem sendo atribuída ao episódio**, faz-se necessário esclarecer as circunstâncias em que a fotografia foi registrada, bem como apresentar a versão dos profissionais envolvidos, com o intuito de que os fatos sejam compreendidos em seu devido contexto.

Conforme relatado na própria reportagem realizada pela REDEMAIS UMUARAMA, o paciente chegou à unidade hospitalar **em estado extremamente grave, exigindo da equipe assistencial de plantão atuação imediata, coordenada e tecnicamente qualificada**.

Diante da complexidade do quadro, foram adotadas todas as medidas assistenciais necessárias, com máximo empenho, zelo e responsabilidade, até que se alcançasse a estabilização clínica do referido paciente.

Assim, a fotografia em questão foi realizada após a equipe conseguir conduzir uma assistência particularmente difícil e obter a estabilização do paciente. **Tratou-se de um registro interno, espontâneo, motivado pelo sentimento de alívio e satisfação dos**

profissionais diante do desfecho favorável de uma situação de grande complexidade assistencial.

Em nenhum momento houve intenção de expor o paciente, ridicularizar sua condição clínica, banalizar seu sofrimento ou promover qualquer tipo de autopromoção às custas de sua situação de saúde. A imagem foi produzida para permanecer restrita ao ambiente interno da equipe, como registro de um momento de superação profissional diante de uma intercorrência grave, não havendo conhecimento, por parte dos envolvidos, acerca das circunstâncias pelas quais passou a circular publicamente.

Os profissionais envolvidos reiteram seu absoluto respeito ao paciente e à sua dignidade, bem como o compromisso permanente com a ética, a responsabilidade e o exercício zeloso da medicina e das atividades assistenciais.

A satisfação retratada naquele momento estava relacionada exclusivamente ao êxito da assistência prestada e à possibilidade de contribuir para a preservação da vida.

Nesse sentido, causa preocupação a circulação da fotografia acompanhada de interpretações que atribuem aos profissionais intenções incompatíveis com o contexto em que o registro foi realizado, especialmente quando se sugere que a imagem teria sido divulgada deliberadamente com propósito de exposição ou desrespeito ao paciente.

Diante disso, REPUDIAMOS a divulgação descontextualizada da fotografia e a atribuição de condutas e intenções que não correspondem à realidade dos fatos, sobretudo diante da gravidade das acusações e dos potenciais prejuízos à honra, à imagem e à reputação dos profissionais envolvidos.

Aliado a isso, solicitamos formalmente às páginas no *Facebook* "OBemdito" e "REDEMAIS UMUARAMA" a remoção do vídeo e publicação referente ao episódio, especialmente diante da repercussão decorrente da divulgação da imagem sem a devida contextualização, bem como a adoção das providências necessárias para evitar sua continuidade de circulação em seus canais oficiais.

Somado a isso, requeremos que os esclarecimentos ora apresentados sejam considerados e, se pertinentes, divulgados pelos mesmos meios utilizados para a veiculação da reportagem, assegurando-se aos profissionais envolvidos a oportunidade de apresentar sua versão dos acontecimentos, em respeito aos princípios da boa-fé, da informação responsável e da preservação da dignidade de todos os envolvidos.

Por fim, reafirmamos que a atuação dos profissionais de saúde envolvidos foi pautada pelo compromisso com a vida, pelo rigor técnico e pelo respeito à dignidade humana. A comemoração pelo êxito de uma assistência complexa não pode ser confundida, sem a devida contextualização, com insensibilidade ou desrespeito ao paciente.

A assistência em saúde também é feita de desafios, responsabilidade, dedicação e, naturalmente, do alívio e da satisfação de uma equipe quando consegue

estabilizar um paciente em estado crítico. É esse o contexto que precisa ser compreendido.

Atenciosamente,

AMANDA MARTINS DE CASTRO BERNARDES:01650413661

Assinado de forma digital por AMANDA MARTINS DE CASTRO BERNARDES:01650413661
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A1, ou=(EM BRANCO), ou=54969437000167, ou=videoconferencia, cn=AMANDA MARTINS DE CASTRO BERNARDES:01650413661
Dados: 2026.11.27 16:20:34 -03'00'

Amanda Martins de Castro Bernardes

OAB/MG 136.656 — OAB/SP 411.758